

# ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

CNPJ/MF: 71.729.628/0001-70

Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios  
findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Conteúdo:	Páginas:
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanço Patrimonial	4
Demonstração do Resultado do Exercício	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	8

b

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria da  
**Associação Beneficente Santa Fé**  
São Paulo – SP.

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Beneficente Santa Fé**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Beneficente Santa Fé** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Associação Beneficente Santa Fé**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Continuidade operacional

Conforme descrito na nota explicativa nº 11 b, a Associação Beneficente Santa Fé possui débitos fiscais de INSS, relativos à cota patronal da folha de pagamentos de período anterior ao deferimento de registro no CEBAS ocorrido em abril de 2015. Referida cobrança está sendo contestada judicialmente desde então pela Administração, por entender sempre foi uma entidade assistência e filantrópica, com direitos assegurados quanto a imunidade prevista na Constituição Brasileira, contudo, sem deixar de registrar o valor original desta exigibilidade fiscal, mas sem incluir a correção monetária, multa e encargos. O impacto desse registro vem afetando substancialmente o patrimônio líquido entidade até o presente momento.

De acordo com a opinião dos assessores jurídicos, a probabilidade de ganho favorável da causa pela Associação descrita na nota explicativa nº 13 é elevada.

A Administração não apresentou um Plano de Ação, mas vem tomando ações para resgatar o reequilíbrio econômico e financeiro, com obtenção de fomento, doações, eventos e controle

sobre os gastos de forma a reverter essa situação, enquanto aguarda o atendimento da inexigibilidade.

A Entidade até o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 continuava apresentando passivo a descoberto, deficiência de capital de giro e déficits, fatos esses que afetam a continuidade normal das atividades.

As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes às contas de ativos e passivos que poderiam ser requeridos, caso o restabelecimento de seu equilíbrio econômico e financeiro não seja obtido, no caso de perda das referidas ações (nota nº 14).

### **Eventos subsequentes**

Conforme nota explicativa nº 22, a pandemia relativa ao Corona-Vírus (COVID-19) que se instaurou no início do exercício de 2020 com paralisações, isolamento social e outras ações que afetam as operações normais. A Administração entende que poderá enfrentar dificuldades financeiras, caso referido afastamento social se prolongue e no momento, não há condições para avaliar os eventuais impactos nas presentes demonstrações contábeis.

Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Associação Beneficente Santa Fé**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da **Associação Beneficente Santa Fé** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

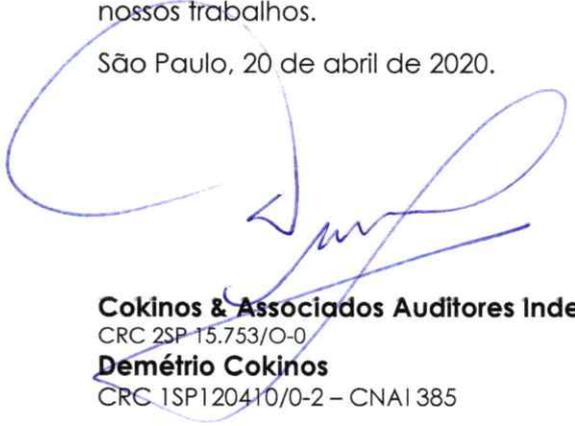
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo, com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Associação Beneficente Santa Fé**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Associação Beneficente Santa Fé**, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de abril de 2020.



**Cokinos & Associados Auditores Independentes**

CRC 2SP 15.753/O-0

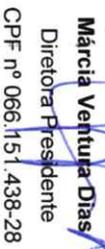
**Demétrio Cokinos**

CRC 1SP120410/0-2 – CNAI 385

Rua Estela, 515, Bloco F, 19º Andar  
São Paulo, SP – Vila Mariana  
CEP: 04011-002  
☎ (55xx11) 5085-0280  
www.cokinos.com.br

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE  
SANTA FÉ**  
CNPJ/MF: 71.729.628/0001-70  
Balanco Patrimonial  
Em reais

	ATIVO		PASSIVO				
	NE	31/12/2019	31/12/2018	NE	31/12/2019	31/12/2018	
<b>Circulante</b>		<b>4.345.153</b>	<b>2.281.819</b>	<b>Circulante</b>	<b>6.386.493</b>	<b>4.562.642</b>	
Caixa e equivalentes	4	1.280.026	1.017.189	Fornecedores	51.132	42.802	
Contas a receber	5	2.780.062	1.030.848	Obrigações trabalhistas	11 a.	156.872	116.551
Estoques	6	272.390	187.490	Obrigações sociais	11 b.	59.466	2.821.646
Adiantamentos	7	11.302	24.269	Obrigações tributárias	11 c.	58.625	69.340
Despesas antecipadas	8	1.372	1.223	Provisões de férias e encargos	11 a.	278.013	285.362
Outros créditos	8	-	20.800	Outras contas a pagar		-	1.421
				Débitos de parcelamento FGTS	11 b.	8.411	-
				Verbas a aplicar	12	3.083.793	1.215.521
				Contingências Inss cota patronal	11 b.	2.690.181	-
<b>Não Circulante</b>		<b>6.027.944</b>	<b>3.399.536</b>	<b>Não Circulante</b>		<b>6.018.585</b>	<b>3.354.722</b>
Verbas a receber	9	5.970.153	3.337.722	Verbas a aplicar	9	5.970.153	3.337.722
Imobilizado	10	57.791	61.813	Contingências judiciais	13	1.469	17.000
				Débitos parcelamento FGTS	11 b.	46.962	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>10.373.096</b>	<b>5.681.355</b>	<b>Passivo a Descoberto</b>	14	<b>(2.031.982)</b>	<b>(2.226.010)</b>
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>10.373.096</b>	<b>5.681.355</b>

  
Márcia Ventura Dias  
Diretora Presidente  
CPF nº 066.151.438-28

  
Marcellito de Oliveira  
Contador  
CRC1SP113.950/0-5

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE  
SANTA FÉ  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

Em Reais

		<u>2019</u>	<u>2018</u>
		TOTAL	TOTAL
<b>RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS</b>	<b>NE</b>	<b>6.898.803</b>	<b>6.125.566</b>
<b>Receitas de atividades assistenciais</b>		<b>1.966.378</b>	<b>1.720.641</b>
Convênios e parcerias	<b>17</b>	1.956.296	1.720.641
Investimentos		9.890	-
Outras receitas		192	-
<b>Receitas financeiras, patrimoniais e extraordinárias</b>		<b>4.932.425</b>	<b>4.404.925</b>
Com doações	<b>18</b>	2.192.400	1.815.767
Receitas financeiras		63.573	73.341
Outras receitas operacionais		1.363.531	1.566.127
INSS cota patronal (gratuidade)	<b>19</b>	558.873	499.656
Nota Fiscal Paulista		449.408	132.148
Voluntariado	<b>20</b>	147.421	165.245
Gratuidades		157.219	152.640
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>6.706.026</b>	<b>6.363.448</b>
<b>Despesas com atividades</b>		<b>1.148.341</b>	<b>1.560.446</b>
Educaçãois		554.575	898.178
Sociais		530.474	587.988
Assistenciais		63.293	74.281
<b>Despesas operacionais</b>		<b>5.146.267</b>	<b>4.415.600</b>
Despesas com pessoal		3.653.469	3.593.289
Despesas administrativas e gerais		866.916	276.174
Serviços prestados por terceiros		367.840	285.994
Despesas com materiais		224.930	227.783
Impostos e taxas		14.596	14.131
Depreciação		18.516	18.155
Contingências passivas		-	75
<b>Despesas não operacionais</b>		<b>106.778</b>	<b>69.516</b>
Despesas financeiras		106.778	50.767
Outras despesas		-	18.749
Voluntariado	<b>20</b>	147.421	165.245
Gratuidades		157.219	152.640
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>		<b><u>192.776</u></b>	<b><u>(237.882)</u></b>

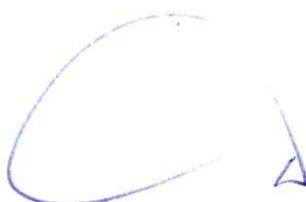
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE  
SANTA FÉ**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO**

Em reais

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Patrimônio social</b>		
No início do exercício	<b>(2.226.010)</b>	<b>(1.938.409)</b>
Superávit (déficit) do exercício	192.776	(237.882)
Ajustes de exercício anterior	1.252	<b>(49.719)</b>
No final do exercício	<u><b>(2.031.982)</b></u>	<u><b>(2.226.010)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE  
SANTA FÉ  
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA  
(em reais)**

	<u>2019</u>		<u>2018</u>
	TOTAL		TOTAL
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Superávit/déficit líquido</b>	<b>192.776</b>	-	<b>237.881</b>
Ajustes para conciliar o resultado para fluxo de caixa	19.768	-	51.242
Ajustes exercícios anteriores	1.252	-	49.720
Depreciação	18.516		18.155
Aumento (Diminuição) das contingências	-	-	19.676
<b>Variações no capital circulante</b>	<b>33.355</b>	-	<b>120.886</b>
Contas a receber	- 1.749.214		296.939
Estoques	- 84.900	-	67.670
Adiantamentos	12.967		29.583
Despesas antecipadas	- 149		2.217
Outros créditos	20.800		-
Fornecedores	8.330	-	24.882
Obrigações trabalhistas	40.321		20.934
Encargos sociais	- 2.762.180	-	21.606
Encargos tributários	- 10.715	-	40.702
Provisão de férias	- 7.348	-	11.729
Outras contas a pagar	- 1.421	-	9.679
Débitos de parcelamentos de FGTS	8.411		-
Verbas a aplicar	2.690.181	-	294.293
Contingência INSS cota patronal	1.868.272		-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>245.899</b>	-	<b>410.009</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Saídas</b>			
Aquisições de bens no imobilizado ao custo	- 14.384	-	1.829
Baixas de bens no imobilizado	- 109		-
Aplicações no realizável a longo prazo			26.057
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>- 14.493</b>		<b>24.228</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Entradas</b>			
Aumento do exigível a longo prazo	46.962		-
<b>Saídas</b>	<b>- 15.531</b>		<b>-</b>
Redução do exigível a longo prazo	- 15.531		-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>31.432</b>		<b>-</b>
<b>Variação de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>262.837</b>	-	<b>385.780</b>
<b>Saldo de Disponibilidades no início do exercício</b>	<b>1.017.189</b>		<b>1.402.969</b>
<b>Saldo de Disponibilidades no final do exercício</b>	<b>1.280.026</b>		<b>1.017.189</b>
<b>Variação de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>262.837</b>	-	<b>385.780</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

# ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Em Reais - R\$

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

#### a. Informações gerais:

A Associação Beneficente Santa Fé, com sede na Rua Rio Grande, 853 Vila Mariana, na cidade São Paulo, é uma associação civil de direito privado, beneficente, assistencial, de natureza filantrópica e sem fins lucrativos, que tem por finalidade e objetivos a prestação da assistência material, moral, pedagógica, médica (por meio de acompanhamento dos pacientes a hospitais públicos, sem a prática da medicina pela própria entidade), a formação profissional das crianças, adolescentes e jovens em situação de risco, órfãos ou desamparados, inscrita no CNPJ nº 71.729.628/0001-70, titular da Certificação em SMADS sob o nº 30.4, inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS-SP sob o nº 650/2012 e registro no CEBAS, protocolado de nº 71000.080.497/2017-36 e válido até 27/04/202.

#### b. Áreas de atuação

A Associação Beneficente Santa Fé tem como objetivos básicos:

1. A promoção e a defesa dos direitos da criança, adolescentes e jovens;
2. A construção e manutenção de creches, casas de juventude, albergues e outros centros sociais;
3. Implantar e manter instituições educacionais em todos os níveis, graus e áreas de ensino e pesquisa científica;
4. Implantar programas educacionais que possam oferecer ao educando condições para o exercício pleno de sua cidadania, oportunidade e empregabilidade profissional, e habilidades empreendedoras;
5. Implantar projetos e eventos educacionais;
6. Elaborar, desenvolver e implantar projetos de natureza cultural e artística.

#### c. Da manutenção

A Associação pode firmar contratos ou convênios com outras instituições congêneres ou afins, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para o melhor desenvolvimento de suas finalidades institucionais. Pode ainda, se organizar em unidades produtivas, de prestação de serviços ou grupos de apoio.

#### d. Da organização

A Associação é dirigida e administrada por uma Diretoria, assim constituída:

- Diretor Presidente;
- Diretor Vice-Presidente;
- Diretor Secretário; e
- Diretor Tesoureiro; e
- Diretores suplentes (dois).

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis a Associação adotou a Lei n.º 11.638/07, promulgada em 28 de dezembro de 2007 e a Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei n.º 6.404/76. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e a legislação específica, e em especial pela Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 (R1) – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros.

# ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

- As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 14 de abril de 2020.
- Moeda funcional e moeda de apresentação:

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Associação Beneficente Santa Fé.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

## **Classificação e mensuração:**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo/valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são classificados como não circulantes.

## **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas pela Associação são:

- a. Caixa e equivalentes de caixa: incluem dinheiro em caixa, saldos em contas bancárias e aplicações financeiras, constituídos de títulos de alta liquidez, e com riscos insignificantes de mudanças de valor. Os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços;
- b. Ativo circulante e não circulante: Registrados pelo valor de realização, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço quando aplicável;
- c. Ativo imobilizado: Registrados ao custo histórico mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear a taxas que levam em consideração o período de vida útil;
- d. Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- e. Provisão de férias e encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- f. Contas de resultado: O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência, exceto as doações que são registradas no momento do efetivo recebimento;
- g. Uso de estimativa: A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

# ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

Descrição	31/12/19	31/12/18
Caixa	447	-
Bancos conta movimento – Sem Restrições	1.374	454
<b>Total Caixa e Bancos - Sem Restrições</b>	<b>1.821</b>	<b>454</b>
Aplicações financeiras – CCDI	128.360	754.734
Aplicações Poupança	50	222
<b>Total Aplicações (Sem Restrições)</b>	<b>128.410</b>	<b>754.956</b>
<b>Total do Caixa e Equivalentes Caixa – Sem Restrições</b>	<b>130.231</b>	<b>755.410</b>
Bancos conta movimento – Com Restrições	112.647	100.403
<b>Total Caixa e Bancos - Com Restrições</b>	<b>112.647</b>	<b>100.403</b>
Aplicações financeiras – CCDI	931.921	123.455
Aplicações Poupança	105.227	37.921
<b>Total Aplicações - Com Restrições</b>	<b>1.037.148</b>	<b>161.376</b>
<b>Total do Caixa e Equivalentes Caixa – Com Restrições</b>	<b>1.149.795</b>	<b>261.779</b>
<b>Total do Disponível</b>	<b>1.280.026</b>	<b>1.017.189</b>

## 5. CONTAS A RECEBER

Os saldos a receber representam substancialmente recursos de verbas governamentais para aplicação nas atividades operacionais cujos saldos no final do exercício eram os seguintes:

Descrição	31/12/19	31/12/18
Convênio a receber PMSP	1.976.659	1.006.762
Recursos FUMCAD	776.003	-
Outros recebíveis	27.401	24.086
<b>Total</b>	<b>2.780.063</b>	<b>1.030.848</b>

O valor refere-se à totalidade do convênio com a Prefeitura Municipal de São Paulo. A contrapartida é registrada na conta verba a aplicar no passivo em curto e longo prazo, sendo registrado pelo valor das prestações de contas e a medida que os gastos vão sendo aplicados são deduzidos de verba a aplicar respectivamente a débito das despesas e créditos de receitas com convênios e subvenções de acordo com o CPC 07.

## 6. ESTOQUES

Os estoques existentes em 31 de dezembro estão valorizados pelo custo médio, que não superam o valor de mercado e estão assim discriminados:

Descrição	31/12/19	31/12/18
Outros materiais	67.490	43.590
Material para eventos (obras de arte recebidas por doações)	204.900	143.900
<b>Total</b>	<b>272.390</b>	<b>187.490</b>

## 7. ADIANTAMENTOS

Descrição	31/12/19	31/12/18
Adiantamentos a empregados	6.591	7.039
Adiantamento de férias	4.711	10.230
Adiantamento a fornecedores	-	7.000
<b>Total</b>	<b>11.302</b>	<b>24.269</b>

# ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

## 8. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	31/12/19	31/12/18
Mútuo	-	20.800
Prêmio de seguros	1.372	1.223
<b>Total</b>	<b>1.372</b>	<b>22.023</b>

## 9. RECURSOS A RECEBER À LONGO PRAZO

Descrição	31/12/19	31/12/18
Recursos do FUNCAD	349.893	-
Convênio a receber PMSP	5.620.260	3.337.722
<b>Total</b>	<b>5.970.153</b>	<b>3.337.722</b>

## 10. IMOBILIZADO

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas no quadro e leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC No. 1.177/09 (NBC – TG 27). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. No exercício social não foram identificados desvalorização de bens por deterioração, obsolescência ou perda do valor recuperável para reconhecimento.

Descrição	Taxas anuais de depreciação	31/12/19	31/12/18
Instrumentos musicais	10%	3.566	3.566
Máquinas e equipamentos	10%	4.246	-
Móveis e utensílios	10%	154.372	154.372
Ferramentas	10%	177	177
Equipamentos de informática	20%	34.178	24.040
<b>Subtotal</b>		<b>196.539</b>	<b>182.155</b>
Depreciação acumulada		(138.748)	(120.342)
<b>Total imobilizado líquido</b>		<b>57.791</b>	<b>61.813</b>

Em 2019 não ocorreram baixas e os bens adquiridos ou recebidos bens como doação foram de R\$ 14.384.

## 11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

### (a) Obrigações Trabalhistas

Descrição	31/12/19	31/12/18
Salários a pagar	156.872	116.550
Férias a pagar	278.013	285.362
<b>Total</b>	<b>434.885</b>	<b>401.912</b>

### (b) Obrigações sociais

Descrição	31/12/19	31/12/18
INSS a recolher (*)	22.627	2.741.266
FGTS a pagar (**)	23.048	67.296
PIS sobre folha a recolher	2.481	1.774
Outros	11.310	11.310
<b>Total</b>	<b>59.466</b>	<b>2.821.646</b>

# ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

(\*) A partir deste exercício social, o saldo de INSS relativo a contribuição patronal que está sendo discutida judicialmente e ainda aguarda decisão foi segregado dos encargos correntes de INSS sobre remunerações para melhor apresentação das demonstrações e mantida passivo circulante.

(\*\*) A Entidade possui um parcelamento de FGTS que vem sendo amortizado regularmente, o qual foi também reclassificado das contas das obrigações sociais sobre salários para curto e longo prazo como descrito:

Descrição	31/12/19	31/12/18
INSS a recolher (*)	2.690.181	-
FGTS a pagar – Curto Prazo	8.411	-
<b>Total</b>	<b>2.698.592</b>	<b>-</b>

Descrição	31/12/19	31/12/18
FGTS a pagar – Longo Prazo	46.962	-
<b>Total</b>	<b>46.962</b>	<b>-</b>

## (c) Obrigações tributárias

Descrição	31/12/19	31/12/18
IRRF a recolher	57.908	66.813
ISS a recolher	10	1.822
Outros	707	705
<b>Total</b>	<b>58.625</b>	<b>69.340</b>

## 12. VERBAS A APLICAR

Consiste em valores contratuais recebidos e a receber classificados em curto prazo ainda não aplicados.

Descrição	31/12/19	31/12/18
Recursos PMSP	3.083.793	1.092.333
Recursos Privados	-	123.188
<b>Total</b>	<b>3.083.793</b>	<b>1.215.521</b>

## 13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Associação Santa Fé, entidade beneficente, de caráter filantrópico, que aplica integralmente todos os recursos para atividades assistências e com reconhecimento de utilidade pública, foi objeto de autuação fiscal pelo INSS, sendo-lhe exigida, pagamentos relativos à cota patronal sobre a remuneração dos seus colaboradores, a qual foi contestada judicialmente e aguarda decisão.

Importante destacar, que desde abril de 2015, a Entidade obteve registro junto ao CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (vide nota nº 19) e reconhecimento como entidade assistencial de caráter filantrópico com convênios celebrados e realizando ações importantes, em especial no acolhimento de crianças e adolescentes em caráter de vulnerabilidade.

Em conformidade com a orientação do CPC 25 e baseado na opinião de seus consultores jurídicos, a Entidade não provisiona os processos judiciais em que figura como ré, cuja probabilidade de perda seja classificada como possível ou remota.

Em relação a processos de natureza fiscal (previdenciários: cota patronal) embora não reconheça a cobrança, mantém o registro do valor original exigido até obtenção do CEBAS em conta própria de INSS a recolher, vide nota explicativa nº 11, embora, seus assessores jurídicos entendem que os resultados dessas ações serão favoráveis à entidade e probabilidade possível de ganho.

# ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

## 14. PASSIVO A DESCOBERTO

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial de R\$ 15.715,07, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits, ajustes e doações ocorridos anualmente, totalizando um patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de no valor de **R\$ 2.031.982 (R\$ 2.226.010 em 31 de dezembro de 2018)**.

A Administração não elaborou um plano de ação formal para recuperação, embora mantenha ações de angariar recursos de modo a reequilibrar os déficits financeiros e reverter esta situação em médio e curto prazo, em especial se houver a reversão das obrigações fiscais retro mencionadas.

## 15. RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

As receitas da Associação provem exclusivamente de doações e convênios mantidos com o governo não cobrando nenhuma participação dos usuários.

## 16. RECEITAS E DESPESAS

As receitas e despesas da entidade são registradas através de comprovantes de recebimentos, entre eles, avisos bancários, notas fiscais, recibos, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

## 17. VERBAS E SUBVENÇÕES DO EXERCÍCIO

As verbas foram contabilizadas em receitas do exercício desde sua aplicação no custeio dos serviços e a efetiva prestação de contas nos termos dos convênios firmados com a Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura do Município de São Paulo e Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD) conforme abaixo discriminados:

Descrição	Convênio	31/12/2018
PMSP: Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes	Nº 472/SMADS/2013, Nº 466/SMADS/2013/ Nº 396/SMADS/2018	1.720.641
<b>Total</b>		<b>1.720.641</b>
Descrição	Convênio	31/12/2019
PMSP: Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes	Nº 058/SMADS/2019 Nº 396/SMADS/2018	2.596.919
<b>Total</b>		<b>2.596.919</b>
Descrição	Convênio	31/12/2019
FUMCAD	PROCESSO 60742019/0002197-8	1.125.896
<b>Total</b>		<b>1.125.896</b>

## 18 DOAÇÕES RECEBIDAS NO EXERCÍCIO

As seguintes doações foram recebidas durante o exercício:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Doações numerário	640.680	292.127
Doações do exterior	1.402.143	1.323.027
Doações diversas (materiais, alimentos, bens de uso)	149.577	200.613
<b>Total</b>	<b>2.192.400</b>	<b>1.815.767</b>
Nota Fiscal Paulista	<b>449.408</b>	<b>132.148</b>
<b>Total</b>	<b>2.641.808</b>	<b>1.947.915</b>

# ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

## 19. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

A certificação de entidade beneficente de assistência social foi deferida sob protocolo de nº 71000.073405/2013-38, publicada no Diário Oficial da União de 28/04/2015, com validade renovada sob protocolo de nº 71000.080.497/2017-36, publicada em 26/04/2018 válida até a 27/04/2021.

São demonstrados a seguir, os valores relativos às isenções previdenciárias, como se devido fossem gozadas durante o exercício.

	31/12/2019	31/12/2018
INSS Cota Patronal	558.873	499.656
<b>Total</b>	<b>558.873</b>	<b>499.656</b>

## 20. SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS

Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Associação Beneficente Santa Fé.

O montante de R\$ 147.421 em 2019 (R\$ 165.245 em 2.018) foi apurado com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos dos voluntários que auxiliam a instituição.

## 21. SEGUROS (Não auditado)

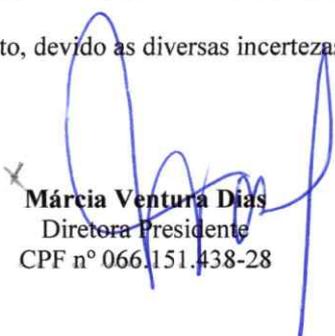
A Entidade mantém cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ ou responsabilidades.

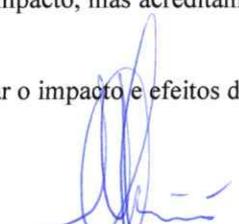
## 22 - Evento Subsequente

Buscando observar todos os procedimentos recomendados pela OMS e autoridades governamentais, em função da pandemia da corona vírus, a Entidade adotou medidas protetivas aos seus colaboradores e assistidos sem paralisar seus serviços e responsabilidades sobre os projetos e obrigações em andamento.

A entidade poderá enfrentar dificuldades financeiras, num horizonte de 5 a 7 meses, caso o afastamento social se prolongue por mais de 3 meses, em virtude do cancelamento de doações programadas e dos eventos anuais que sustentam o nosso fluxo de caixa. No entanto, já se buscam alternativas para a realização de eventos beneficentes virtuais e abertura de novas fontes de captação para tentar minimizar o impacto, mas acreditamos que uma parte significativa das receitas deste ano serão fatalmente comprometidas.

Neste momento, devido as diversas incertezas, não é possível dimensionar o impacto e efeitos da pandemia.

  
Márcia Ventura Dias  
Diretora Presidente  
CPF nº 066.151.438-28

  
Marcelo de Oliveira  
Contador  
CRC1SP113.950/O-5

